

TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO
ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA. 96

NUMERO ATRAZADO: TREZENTOS
200
RÉIS



O coronel Fonseca e o seu batalhão de artilharia

SEN-SEN

Elegante perfumador da bocca, de grande utilidade para as moças, moços e velhos.

Nos theatros, soirées, concertos, cantos e conversações

DEPOSITO Casa Cirio

Rua do Ouvidor, 149 A

Grande fabrica de chapéus de palha



DE J. C. PAZ

Completo sortimento de chapéus de palha para todo o preço, para homens e meninos !!! Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e senhoritas.

Faz-se qualquer chapéu por figurino.

Lavam-se e reformam-se.

Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e diversas qualidades.

Chapéus à marinheiro e gorros para meninos.

Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. Importação directa.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

187, Rua Sete Setembro, 187

CASA FILIAL: ANDRADAS, 5

RIO DE JANEIRO



MODELO LUIZ XV

RUA DO OUVIDOR, 145

MME. AGNES SCHERER GONÇALVES

Inventora dos Colletes Devant Droit—Erect Form

O rapido successo dos colletes MODELO LUIZ XV, a ponto de supplantar as colleteiras afamadas desta capital e de Paris, é devido: 1º, á elegancia e commodidade, até então desconhecidas; 2º, á barateza sem competencia; 3º, á recommendação dos hygienistas brasileiros: Drs. Ermelinda de Sá, Ephigenia da Veiga, Arlindo de Souza e Eduardo Santiago.

Como inventora dos colletes

Devant Droit—Erect Form

já bem conhecidos de todas as senhoras de bom gosto, tem a honra de apresentar agora o seu invento melhorado com o

Corset Nouvelle Forme Devant Droit

pelos preços ao alcance de todos:

22\$000, 28\$000, 30\$000, 35\$000, 40\$000, 45\$000, etc.

Acaba de receber tecidos de alta novidade e apurado gosto para colletes sob medida:

Linho azul, rosa e cinza.....	35\$000
Baptiste » » e lilaz.....	45\$000
Brochés, 45\$, 50\$, 55\$, 60\$, 65\$, 70\$, 75\$....	80\$000
Baptiste de linho rosa e orauco.....	65\$000
» » seda 70\$, 80\$.....	90\$000
Setim de 100\$ a.....	140\$000

FILTRAÇÃO DA AGUA

Esterilisação absoluta pela porcelana de amianto.

FILTROS MALLIÉ—SYSTEMA PASTEUR

Superiores a todos os outros até hoje conhecidos!

A maior facilidade para instalação e limpeza! Simplicidade e elegancia. Numerosos premios em todas as exposições

UNICOS AGENTES PARA TODO O BRASIL

A. ABBRU & C. --- RUA DA QUITANDA N. 102, SOBRADO

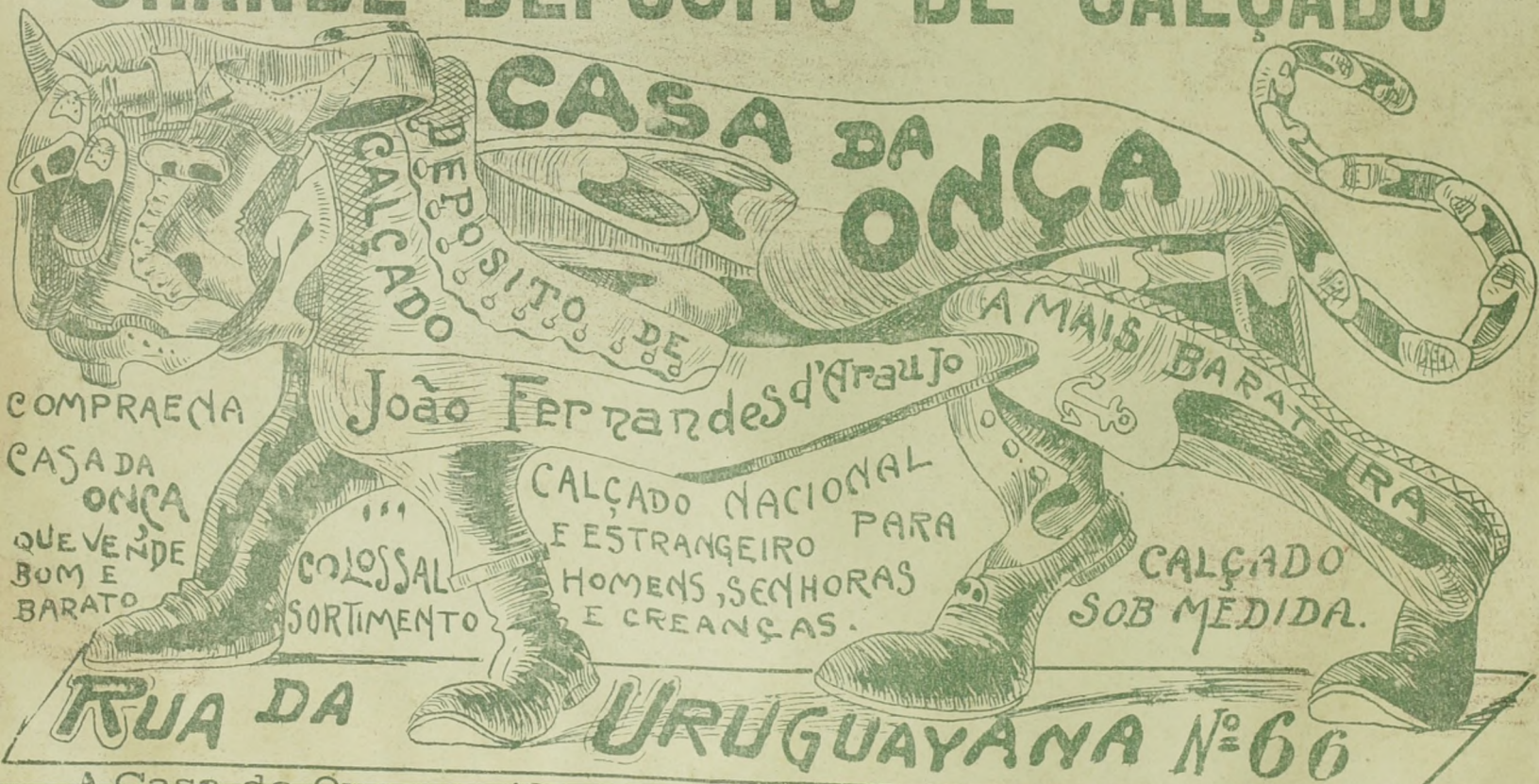
Depositarios: BORLIDO MONIZ & C.

RUA SETE DE SETEMBRO, 93

RIO DE JANEIRO



GRANDE DEPOSITO DE CALÇADO



COMPRAENA

CASA DA ONÇA

QUE VENDE BOM E BARATO

COLOSSAL SORTIMENTO

CALÇADO NACIONAL E ESTRANGEIRO PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.

CALÇADO SOB MEDIDA.

RUA DA

URUGUAYANA Nº 66

A Casa da Onça convida as Exmas. familias a aproveitarem esta boa occasião para comprar calçados bons e garantidos, por preços insignificantes. Ninguem se arrependera de comprar na Casa da Onça. Não se enganem na casa

Tatagatela

Directores : artistico — Augusto Rocha; literario — Pêres Junior.

O feitiço contra o feiticeiro





Expediente

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Seis mezes... 5\$000
Um anno.... 10\$000

ESTADOS

Seis mezes... 7\$000
Um anno... 12\$000

Desenhos de RAUL, ROCHA, J. CARLOS
BYBY, CRUZ e outros
conhecidos artistas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida
a Peres Junior, rua d'Assembléa n. 96, so-
brado.

Aos nossos assignantes de anno e cuja
assignatura se acabará em Dezembro futuro,
remitteremos o *Tagarela* sómente até Se-
tembro, devido ao augmento do preço e a
reforma porque acaba de passar.



Tagarelando

Manda quem póde. E não ha fugir...
O homem do Cattete fazia empenho
em vêr o Varela processado e foi
aquella certeza: a licença dada por
uma maioria de votos, espantosa. E
digam que o poder não é o poder!?

O peor é que a cousa não é lá para
que digamos digna de um paiz que se
tem em conta de civilisado e onde se
préga uma liberdade de acção e de
proceder e de pensar, que é mesmo
uma belleza de hortaliça.

E o que mais nos entristece, a nós,
que temos por obrigação não sermos
tristes, é que o nosso rico cobre, essas
75 pellegas pagas diariamente aos
habitués do Casino, para nada mais
serve do que para *servir* aos desejos e
vinganças presidenciaes.

Não falando das pandegas com as
cocottes...

O *leader*, depois do manejo, isto é,
depois de se ter deixado manejar por
Dom Rodrigues Morpheu, — partiu ..

Pena é que se não fique por lá, dis-
tante de nós, satanicamente contem-
plando a sua obra...

Na engraçada chronica *Instantaneos*
do *Correio da Manhã* de 18 de julho,
N., com o seu infallivel espirito, afir-
mou que não sabia «si a Justiça an-

dara bem condemnando o bigamo an-
tes de ouvir as victimas», e accrescen-
tou que só estas tinham o direito de
perdão ou de castigo, segundo o cum-
primento das obrigações de marido.

Bella theoria! E a nossa Lei, e a
Moralidade, e a Familia, que se
oppõem a isso de mais de uma mulher
legitima ?!

Dizem que o projecto do Codigo
Civil deu já um passo para a frente.

Não é possível. Aquillo não é li-
cença para o processo de um deputado
que não tem papas na lingua e que é
preciso fazer calar.

Ha, portanto, engano em a noticia: o
passo não foi dado para a frente; para
traz, para traz é que foi.

A votação nominal para o processo
do Varela—muito honroso aliás para
esse nobre e altivo representante da
nação—foi de 106 votos contra 31. No
dia seguinte o bicheiro do Congresso
não teve mãos a medir. A aguia e o
camello carregaram que foi um Deus
nos acuda.

O bonito era que alguns dos Srs.
congressistas diziam que a aguia era o
Varela. O outro, o *corcunda*, ninguem
queria dizer quem era.

Mas, era facil adivinhar.

O draconiano Heredia, ás vezes,
tambem sae um pouco *fora* da sua en-
durecida elegancia de papelão e faz o
seu bocadinho de espirito.

Esta é delle:

Fallava-se sobre a nossa pobre Pa-
tria que está inteiramente perdida. Sae-
se elle então, com isto:

— Qual perdida, qual nada! O Bra-
zil é ainda um grande paiz, onde nem
ha miseria. Imaginem que até os ratos
não se esperdiçam, porque mesmo de-
pois de mortos, dão dinheiro!

Nós, que somos governo, compra-
mos!

Que ratão, e que ratices!

A hygiene oswaldica de quebra-
telhas e mata-mosquitos, tem agora

mais um adorno que precisamos de
não deixar sem registo.

E' tambem mata-crianças.

O que pedimos ao publico, é que se
acautele, porque aos homens da serin-
gação e do acido-phenico assasino
nada succede.

Os seus poderes não conhecem bar-
reira.

Podem até matar sem perigo siquer
de serem processados.

O Dr. Cardoso de Castro é que não
cabe em si de contente.

Está vingado. Vae ser processado o
Varela.

O peor é que o assassino do velho
Pinto da rua do General Camara, que,
parece, nunca foi deputado, continúa
passando bem muito obrigado.

E a vaccina obrigatoria ?

N'esta questão estamos do lado do
Nunes ex-barbeiro e muito bom per-
fumista hoje, isto é, estamos ao lado
dos Srs. positivistas.

Isto de nos metterem o furador sem
mais aquella, provocando, fazendo-nos
ter uma molestia tão ignobil, que pas-
sariamos sem ter si não fosse a vacci-
na, não vae! Não é comnosco! Anti-
gamente a vaccina tinha valor para
todo o sempre. Mais tarde acharam que
só *valia* por dez annos, depois por
cinco. Actualmente por dois. De fór-
ma que virá tempo em que só *valerá*
por 24 horas.

Ora, confessem que isto assim é que
não *vale* nada!

E o Pedagogium ?

Não haverá uma *vaccina* por ahi que
dê cabo de vez d'aquelle estafermo?

Parece *incrive*, como diz aqui em
casa o nosso collaborador Tinteiro
Lapis.

Depois do processo Varela parece
que vamos ter o do presidente da Re-
publica. Parece que o homem, segundo
dizem os outros que não estão em ac-
côrdo com elle, acha-se incurso em um
dos artigos da Constituição que o
póde tambem metter em talas.

Veremos.

NA QUESTÃO VARELA



Pró



Contra



O telegrapho, succintamente, nos scientificou da morte de Paulo Kruger, o valoroso defensor da liberdade transvaaliana.

Todos se recordam ainda da energia e da firmeza com que o povo boer se defendeu do ataque inglez, que, attentos o numero e as armas da poderosa nação européa, converteu o brioso Estado sul-africano em possessão britannica.

E a defesa se deu, e a repulsa ao temível assalto se verificou, porque dirigia então os destinos do Transvaal esse homem raro e probo, amado do seu povo e respeitado pelos cubicosos inimigos — Paulo Kruger, que morreu durante a passada semana, num recanto da Suissa, a feliz republica européa, cuja constituição o heroe transvaaliano talvez houvesse querido tomar por modelo.

Durante a guerra desigual entre a potente e forte Inglaterra e o intrepido Transvaal, foi grande a hecatombe, e emquanto ella durou, não se falou de outra coisa em todo o mundo: e salvo nas poucas regiões em que havia interesse em que a dominadora Inglaterra sobrepujasse a sua victima, todas as sympathias d'es-e mundo visavam o povo de Kruger, o morto de hontem, animando-o e acoroçoando-o na defesa do seu direito de independencia e liberdade.

Emfim, como tudo na terra tem um fim, acabou-se a lucta, e a victoria foi da Inglaterra, que conseguiu vencer, não sem muito esforço e resistencia dos rivaes, o povo denodado.

Mais uma vez se manifestou inconcussamente a verdade de que a corda rebenta no lado mais fraco.

Encaradas pelo prisma da força material e bruta, as duas nações contendoras, a Inglaterra estava no primeiro plano, e si não venceu facilmente, com uma perna ás costas, o heroico Estado africano, foi isso devido ao valor moral, á tenacidade e á consciencia dos seus direitos — que alimentaram o povo de Kruger, e o sustentaram na defesa da aggressão da nação rica.

Após a derrota ultima, o heroe Kruger ficou em a Europa, e ahi viveu cercado do prestigio e respeito a que tinha direito, pelo seu patriotismo e incontestavel valor moral.

Lemos na interessante secção *Tribunas da Gazeta de Noticias*, a condemnação unanime a um anno de prisão celular, do bigamo Antonio José Ferreira Felix.

Esse reu, que fôra absolvido no primeiro julgamento, por haver o jury reconhecido que elle perpetrara o crime em completa privação dos sentidos e da intelligencia, — foi desta feita justamente condemnado, tendo sido lamentavel que o houvesse sido no minimo da pena.

Em todos os povos cultos, em todos os tempos, o crime de polygamia é e mui severamente punido; pelo nosso Codigo Criminal, as penas impostas são as de 1 a 6 annos. Mas o nosso jury tem entendido, ao contrario dos tribunas de outros povos civilizados, que esse crimenão é assim tão grave, e por isso só se consegue delle a condemnação dos bigamos ao minimo da pena.

Ao que sabemos, foi esse bigamo, condemnado sabbado, o segundo a quem foi applicada pelo nosso tribunal popular, a insignificante prisão de um anno.

Entretanto, trata-se de um crime que traduz desrespeito ás leis civis e criminaes, e á

familia brasileira, além da irreparabilidade do damno causado, ás mulheres castas e donzellas que, na ignorancia de que o noivo é anteriormente casado, acceitam a mão do criminoso, ficando assim para todo o sempre prejudicadas.

Em todo o caso, o jury condemnou desta vez: poderia ter sido peor, como si o bigamo Felix tivesse sido de novo absolvido pela admissão da absurda dirimente da privação completa dos sentidos e da intelligencia.

..

Na mesma chronica em que colhemos o assumpto precedente, encontrámos a noticia de que fôra denunciado pelo dr. 3º Promotor Publico, o cidadão a quem o Dr. Chefe de Policia, no seu longo relatorio, apontou como o auctor da subtração d'aquelle celebre caixote que tinha dinheiro como cisco.

As diligencias e os esforços policiaes produziram, portanto, algum effeito: a denuncia do indiciado.

O summario de culpa vai agora pôr essa historia complicada em pratos limpos, para que no final julgamento se saiba si o accusado é um criminoso que merece tres annos de prisão, si, ao contrario, é um innocente que merece a sua liberdade e a sua rehabilitação.

..

E mais nada relevante na semana passada.

Como sempre, tivemos zangurrianas, desordens, ferimentos, mortes, suicidios, um ou outro incendio, mas tudo isso é tão banal, tão corriqueiro, que a chronica lhe não liga importancia.

O facto aparentemente de pouca importancia, que merece algumas linhas nossas, é aquelle noticiado pelos diarios, e relativo ao sacrilegio que houve na igreja da Lampadosa. Foi o caso que durante a celebração de uma missa, entrou no templo um desordeiro que pintou o sete, injuriando a religião e o acto que se celebrava na occasião.

O homem foi preso, tendo nós achado falta de razão nesse proceder da nossa policia: ou bem a Igreja está separada do Estado, ou bem não está... Si está, a presumpção é que perante as leis, a policia e os tribunaes, a Igreja é inexistente, e assim sendo, não pôde haver prisão de quem quer que seja accusado de a haver desacatado; o desacato presuppõe uma victima, e desde que esta não existe perante a nossa sublime legislação...

Tal é o nosso parecer...

..

Outro caso que pede um commentario do chronista é aquelle da rua da Real Grandeza, nas proximidades do cemiterio. Uns moradores d'essa rua deliberaram pregar uma peça a uns vizinhos, e essa partida de vingança consistiu, sem tirar nem pôr, em se fingirem os pandegos, de phantasmas barulhentos e apedrejadores.

Graças á vizinhança funerea dos habitantes do cemiterio, os gajos conseguiram o seu intento nos primeiros dias.

As victimas da brincadeira, aterrorizadas, apavoradas, rezaram e benzeram-se, que com essas coisas sobrenaturaes não se brinca...

Acreditaram que estavam sendo perseguidas pelas abantesmas, pelos avejões, pelos duendes, pelas mulas sem cabeça...

Mas um dia os moradores da casa importunada resolveram ir á policia, e esta, tendo mettido o nariz no caso, descobriu que elle não era coisa do outro mundo, mas um gracejo de mau gosto e perfido de desoccupados vizinhança.

E assim foram mais uma vez desmoralizadas as almas do outro mundo...

..

Foi concedida licença para o Sr. deputado Varella ser processado.

Os collegas de S. Ex. tomaram as dores pela policia, mas quem vae gemer é o deputado

que tem talvez genio demasiado, mas é sincero.

A votação a que deu logar o requerimento do Dr. 3º Promotor Publico, provou forte e exuberantemente que o espirito de classe, coisa que ha em todas as categorias sociaes, é uma das coisas que não HAO na Camara dos Srs. Deputados...

H. B.

EM TODA A PARTE



Será o Seabra? Ha tanto tempo... e não ha meio de sahir!!

MERCANTIL

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

RUA DO HOSPICIO, 16.



Para um chronista de jornal humorístico, em apuros, e, ainda mais, um tanto aborrecido, não ha manancial melhor do que a secção paga dos jornaes diarios.

Antes da gente escrever com intenção de fazer rir (nem sempre se consegue!), a gente mesmo se desmancha em riso.

Ora, ha dias estavamos a pensar na vida, desacoroçoado de arranjar uma collaboraçãosinha nas Obras do Porto ou outro qualquer gancho, para os leitores, e de arranjar umas pilherias e entramos numa confeitaria para bebericar um aperitivo que nos desse disposição para o jantar.

Bebiamos honestamente o vermouth, quando nos surgiu um homem alto, antipathico e roufenho, de nocionalidade incerta (é turco, polaco, hespanhol ou japonéz), a exhibir-nos uma caixa com uma chusma de piteiras e alguns relogios amarellos.

Ao mesmo tempo dizia na meia lingua delle: «parece ouro, mas não é».

Que tinhamos nós com isso! Conseguimos com grande dilliculdade vê-

nos livres do homem, e, mais amolado ainda com essa *xaropada*, tivemos de aturar um vendedor de jornaes, cujo centro de operações é a tal confeitaria.

Tivemos a infeliz lembrança de comprar os jornaes vespertinos que eram offerecidos pelo homem, e vimo-nos em palpos de aranha com elle.

O cacete, que accumula ás funcções de vendedor de jornaes, de vendedor de bilhetes de loteria, queria á força empurrar-nos um gasparinho que, garantia, tinha a sorte grande na certa.

Depois de meia hora de supplicio, conseguimos vel-o pelas costas...

Mas imaginem com que dor de cabeça sahimos da confeitaria!

Já tencionavamos mandar uma carta aos patrões, na qual communicassemos que «pelo máu tempo, ou por motivo de molestia» — qualquer coisa — deixaríamos de mandar as *Antigalhas*, quando tivemos a inspiração de comprar um jornal da manhã.

Ah! que mina! Aquillo foi a salvação, cahiu do céu aos trambolhões.

Os annuncios estavam impagaveis. Nós ainda nos estamos rindo...

Felizmente, estamos só, que se alguem nos visse assim tão alegre, seria capaz de pensar que estamos maluco — *ridere sine re signum est stultitice* (vae aqui o latim para que esta secção tenha alguma gravidade).

Pois foi isso.

Um cidadão annunciava que estava prompto a *espantar* 150\$000 mensaes a uma senhora *honestá* de tantos a

IMPACIENTE



— Que diabo! Oito dias e nem um banquetesinho, siquer!...

tantos annos (a idade estava determinada), comtanto que ella tivesse a sua casa montada.

Outros annuncios reclamavam homens de posição e dinheiro (dinheiro principalmente), que estivessem nas condições de ser *mordidos*, na protecção occulta a moças virtuosas.

Um negociante (naturalmente rico) annunciava que queria uma moça, solteira, casada ou viuva (não fazia questão), com a condição de ter ella de 20 a 26 annos, compromettendo-se a *marchar* com 500\$000 mensaes.

Este, que por força é um grande patife (até as casadas lhe servem!), já deve estar servido. Quinhentos mil réis, offerecidos, por mez!

Outro annuncio era de uma senhora séria e honestissima, que pretendia a protecção de um homem sério e honrado; si o leitor do annuncio não fosse sério nem honrado, seria escusado procurar a annunciante, que ao fim do annuncio, voltava á carga, e assegurava de novo que era séria e honestissima...

E muitos, muitos outros annuncios, que eram a mais clara e incontestavel pouca — vergonha.

E o Codigo Civil, nada!...

MATTOS ALEM

FIGADO E BACÔ.—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do figado e baco hemorrhoides, dyspepsias, prisões do ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropsias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Caixa 1\$500.

ESTOMAGO.—O Elixir estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio, vende-se na pharmacia Bragantina á rua da Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.

ANGICO COMPOSTO.—Este antigo e afamado xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das toses, catarrhos, coqueluche, asthma, influenza, etc. Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.



— Assim não vaes bem, estás andando muito... *avenida*.
— O qué?
— Sim, *errada*.



Lições de Historia.

A rainha Guilhermina
E o velho rei Salomão,
Mais de laranja da China
Gostavam, que de melão.
Por isso, Arthur Azevedo
Em um retiro na Italia,
Bebia de manhã cedo
Agua da *Fonte Castalia*.

Era Oswaldo commandante
De mil e cem mosquitões
Quando vieram nippões
Tomar... cerveja barbante!
E foi tão grande a ressaca
Que ainda hoje se commenta,
A morte d'uma jumenta
Que dava leite de vacca.

Quando a nau Vasco da Gama
Chegou a Copacabana
O nosso *I-Juca-Pyrama*
Tomou grossa carraspana.
Cardosinho indignado,
Mudou-se da rua Bella
E depois, muito apressado,
Mandou prender o Varela.

Com o discurso do Bricio
Frederico embatucou,
E o grande Marcos Vinicio
De damnado, esbravejou!
Mestre Morpheu, presidente,
Não gostando da festança,
Perguntou incontinente
Quem era o pai da criança.

M. ETHEREO

JOHN RÖHE

Cirurgião-Dentista

CONSULTORIO

Rua do Hospicio n. 125

SOBRADO

Recebemos a *Revista Mercantil*, n. 1335, anno XXVIII, correspondente ao mez corrente e que se publica em Buenos Ayres.

E' uma bella revista, a mais completa que conhecemos, no genero. Agradecidos.

Cognac Moscatel do Alto Douro. Depositarios: Rua Visconde Inhauma n. 73.

DIPLOMACIA... BARATA

O meu vendeiro que, se tivesse estudado direito, seria um diplomata. . . menos torto, é um desses filhos d'alem-mar que para aqui vêm com uma caixa de pinho, mas, que aqui chegam a ajuntar fortuna, graças ao geito com que sabem levar a vida.

Comprehendendo perfeitamente que não é com vinagre que se apanham moscas, o homensinho vai obtendo sempre o que deseja, com aquella manha que todos nós já lhe conhecemos.

E' o caso que, sendo o predio que elle habita com a mulata, constantemente visitado pelos *cheira-cheiras* da Hygiene, que iam lá somente despejar as tinas, deixando-o as vezes sem agua para lavar a roupa, até ao dia seguinte, o manhoso do vendeiro informou-se de quando elles lá voltariam e esperou-os nesse dia em casa.

Os homens chegaram e elle recebeu-os com toda a amabilidade, franqueando-lhes a casa e protestando-lhes o seu apoio e coadjuvação, por entender que só assim se poderá o Rio de Janeiro ver livre de epidemias.

— Ah! já era tempo de se tratar com mais amor da saude publica! O Dr. Oswaldo Cruz é um verdadeiro benemerito da patria. Se todos fossem como elle ha muito que os mosquitos já teriam desaparecido. Os senhores é que deviam ser melhor remunerados. Realmente, para o trabalho que têm, são muito mal pagos.

— E assim mesmo, tarde e a más horas— disse o chefe dos *cheira cheiras*, que eram cinco, inclusive o homem dos galões, armados de caçambas e vassouras.

— Oh, mas isso é uma crueldade! Porque, afinal de contas, todos os Snrs. têm familia e precisam do suor do seu trabalho no fim do mez.

— E não se pôde reclamar. . .

— Infelizmente; porque do contrario, serão despedidos.

— Isso é velho; a corda arrebenta sempre pelo mais fraco.

E, relanceando os olhos para o interior da casa:

Estou vendo que aqui quasi nada ha a fazer; ella está limpa.

— Está limpa, está; mas não sei porque ha aqui pulgas como o Sr. não imagina. Pois olhe, a casa é varrida duas vezes por dia. Se o amigo me fizesse o favor de mandar dar-lhe uma lavagemzinha com desinfectante, era um grande favor.

— Não ha duvida nenhuma.

E dirigindo se aos quatro subordinados, mandou que passassem uma lavagem em todo o assoalho.

Terminado esse serviço, diz o vendeiro ao chefe da turma:

— Agora temos aqui este ralo de esgoto, que ás vezes deita muito mau cheiro; não sei porque será isto, mas, de tarde, principalmente, torna-se insupportavel. O amigo não poderia mandar dar-lhe uma desinfecçãozinha?

— Tenha paciencia.

— Pois não. O' *seu* Menezes, limpe aqui este ralo bem limpo e ataque-lhe desinfectante.

— A latrina tambem, por mais agua que se lhe bote, tem sempre muito mau cheiro. O' *seu* chefe, já que está aqui, poderia tambem fazer-me o favor de mandar' desinfecçãozinha? Era um grande favor.

— Pois não; o' *seu* Costa, passe a vassoura e desinfecte aquella latrina.

— O Sr. ha de desculpar-me estas impetinencias, mas, que diabo, é tão raro encontrar-se um empregado publico attencioso e prestativo, que a gente quando o encontra delicado como o Sr. . .

— Bondade sua.

— . . . Torna-se até cacete, mas tenha paciencia, eu lhe ficarei muito grato.

— Não ha de que; se tem mais alguma cousa a pedir, não faça cerimonia.

— Pois então, tenha paciencia, mande-me dar uma limpesinha debaixo d'aquelle co-

INDIGNADO



— Intimado para ser vaccinado sob pena de ser multado e trancafiado! . . . Estou damnado!

radouro. Com a agua de sabão que se junta alli, forma-se uma lamaceira pôdre, que cria mosquitos como o Sr. nem faz idéa.

— Mando, pois não: o' *seu* Pimenta tire a lama debaixo d'aquelle côradouro e deite lá desinfectante.

— Muito obrigado; o sr. é que é um funcionario que honra a sua repartição. Agora venha d'ahi, vamos aqui á confeitaria da esquina tomar um copo de cervija

— Agradecido, não se incommode.

— Qual incommodo! E' um grande prazer que me dá. Vamos.

E lá foram os dois para a confeitaria, enquanto os outros amolados e furiosos faziam a limpeza que o chefe ordenara.

Esgotada a garrafa de cerveja e de volta para casa, diz o vendeiro ao representante da Hygiene, com aquelle acanhamento que lhe é peculiar:

— Ora, se não temesse abusar de sua delicadesa, pedia-lhe ainda mais um favor. . .

— Estou ás suas ordens.

— E' que o telhado da nossa casa nunca foi limpo, as calhas estão immundas e cheias de terra, se o amigo lhe mandasse dar uma limpeza. . . Olhe, eu tenho ahi escadas e o que for preciso.

— Não ha novidade, não vamos embora sem o telhado ficar limpo.

E, em seguida, deu as ordens neste sentido.

Emfim, ás 3 horas da tarde, quando terminou toda a limpeza e os *cheira cheiras* sahiram suados, sujos e cansados de todo aquelle dia de trabalho, disse o bom do vendeiro para a mulata:

— Agora, descança que elles não virão tão cedo despejar te a agua das tinas.

E effectivamente não voltaram mais, ha quatro mezes.

M



REQUERENDO

A quanto dissabor, santo Deus, a quanta angustia, quanta desgraça e quanto commentario deu logar a maledvola e maldosa noticia, vinda no respeitavel e patriarchal *Jornal do Commercio*!

Imaginem os leitores que o vetusto e circumspecto *Jornal* propalou aos quatro ventos (e o que diz e escreve o conceituado orgão toma logo os foros de sentença)—que s. ex., o sr. ministro da justiça se tinha mudado para a rua do Cattete n. 6.

Como todos devem calcular, a romaria a essa casa foi indescrivel: velhos e moços, todos ahi compareceram na ignorancia de que, quem com effeito ahi morava era a famigerada Suzana com o seu sequito de raparigas claras e morenas, bonitas e feias, que mostram a sua nudez provocante!

Alli em procura de s. ex. o sr. ministro, todos chegavam, viam e não venciam, sahindo uns espantados e de queixo cahido, outros attonitos, cabeça baixa, envergonhados, e ainda outros, devagarinho com agua na bocca, habados, e soubemos até de alguns que ficaram de espinhela cahida.

Mas a maior desgraça foi a que aconteceu a um casto rapaz de 20 annos que fôra procurar o dr. Seabra para ver si arranjava um logarzinho e se viu naquelle logar immundo para os seus pudicos olhos.

Elle que recebera de sua pobre mãe (naturalmente alguma promessa) ordens terminantes para guardar o 6.º mandamento, transgrediu-o em um momento, devido ao tal engano do *Jornal*.

Pobre rapaz! Está desconsoladissimo e envergonhado; até aquella data se tinha conservado fiel aos conselhos maternos e agora lhe acontecia uma cousa destas! Poderia lá, elle adivinhar que aquillo lhe iria succeder?

Quem pôde escapar a um enredo destes?

E na verdade o infeliz rapaz tem toda a razão em estar desconsolado; pudera! perdeu a sua ingenuidade, e essa hoje é tão rara, que quem a possui e leva intacta ao thoro matrimonial é um heroe!

Malditas mulheres causadoras de um rompimento; rompimento sim, de que se admiram os leitores? pois elle não rompeu o 6.º mandamento!



PAULO KRUCER, heroico presidente do Transvaal, ultimamente fallido.

Talvez isso lhe venha para o futuro dar motivo para á ruptura de vantajoso casamento, e prevendo isto constanos que o desditoso moço para resarcir em parte o prejuizo que teve e que poderá ainda ter, está requerendo uma indemnisação por perdas e danos.

Foi em que deu a desalmada noticia.

Mas, vamos e venhamos, poderia ser peor!

RABULA.

Charutos CREMO

MARCA REGISTRADA

Marcas registradas.....

Tem seção de Havana....

Santos Dumont
Feudal
Vitasca
Lord Kitchener
Paulo Kruger
Flor de Kspanba
Signora
Oceana
Bella Criola
Sevilla

A' venda em todas as charutarias

C. RICHTER & C.

Rua dos Invalidos, 52

Caixa do Correio n. 723

O "FRIBURGUENSE"

Em 20 de julho findo entrou no 14.º anno de existencia o sympathico e florescente orgão da imprensa friburguense, cujo nome se estampa linhas acima. Aza-se, pois, ensejo de trazer-mos á importante folha a publica prova de nossa estima, reumatada com todas as cerimoniaes da *chapa*,—longuissima vida e inauditos progressos.

AO BARATEIRO

ESPECIALIDADE

EM

Saias de lã pretas

E DE

COR

Saias de alpaca seda. . .	12\$000 a 35\$000
Ditas de alpaca lavrada.	18\$000 a 30\$000
Ditas de merinó preto..	15\$000 a 30\$000
Ditas de étamine de seda e lã de.	30\$000 a 60\$000
Ditas de alpaca de côr de	14\$000 a 40\$000
Ditas de brim de linho com pregas de.	12\$000 a 20\$000
Ditas de zephir para casa	6\$000 a 20\$000
Ditas de Royal p. baixo	12\$000

AO BARATEIRO

Rua Sete de Setembro 235

PERTO DO LARGO DO ROCIO

ABRIL...

Para Patrocínio Filho

Lá vem Abril... ai, quanta tristeza
Pelos caminhos!
Até a Velha Mãe Natureza,
E os passarinhos
Espalham luto pelos caminhos!

Lá vem Abril...
Foram-se as tardes de Poesia!
Finou-se o sonho primaveril!
Vem ladeado da Nostalgia
Que ensombra as tardes de Poesia.

Não mais estrelas
Claras, radiosas,
Arfando o seio lá pelo Azul...
Somente em sonho poderei vê-las
Longes, distantes...
Mysteriosas...
Lacrymejantes...
—No Pallio Azul!

Formosa dona dos meus amores,
Senhora minha,
Não mais as flores que o campo tinha
Não mais os cantos, gorgeios d'aves,
Por estas tardes meigas, suaves!
Não mais as flores...

Oh, sinos d'ouro dos meus scismares,
Tocae!
Passa o esquife dos meus sonhos
Chorae!
Oh, sinos d'ouro d'uma outra vida,
Entoe
A estranha penia destes luars!...

Foram-se as tardes de Poesia
Chegou Abril...
Tortura as almas a Nostalgia
Do tempo azul e primaveril.

DEODATO MAIA.

A PROCESSOMANIAS...



—Agora é não desanimares o çoçar e o licenciar dependem só do começar. Já foi dada licença para um processo...

—Homem, não sei! O Cardoso é o Cardoso!

OS PADEIROS



—Fique certo V. Ex., Sr. ministro, de que o governo comnosco não tira farinha.

Augusto Rocha

Completo em 19 do corrente mais um anno de existencia este nosso bom companheiro, o desenhista que todos apreciam e o coração que todos nós aqui sabemos de que alto valor é.

O Rocha, não queria que soubessemos do seu anniversario para evitar o engrossamento e os abraços de que não escaparia, como não escapou, — pois aqui em casa cada um de nós é sempre um amigo Chicara para o companheiro, e por isso andava meio desconfiado n'esse dia.

Mas, a nossa reportagem!...

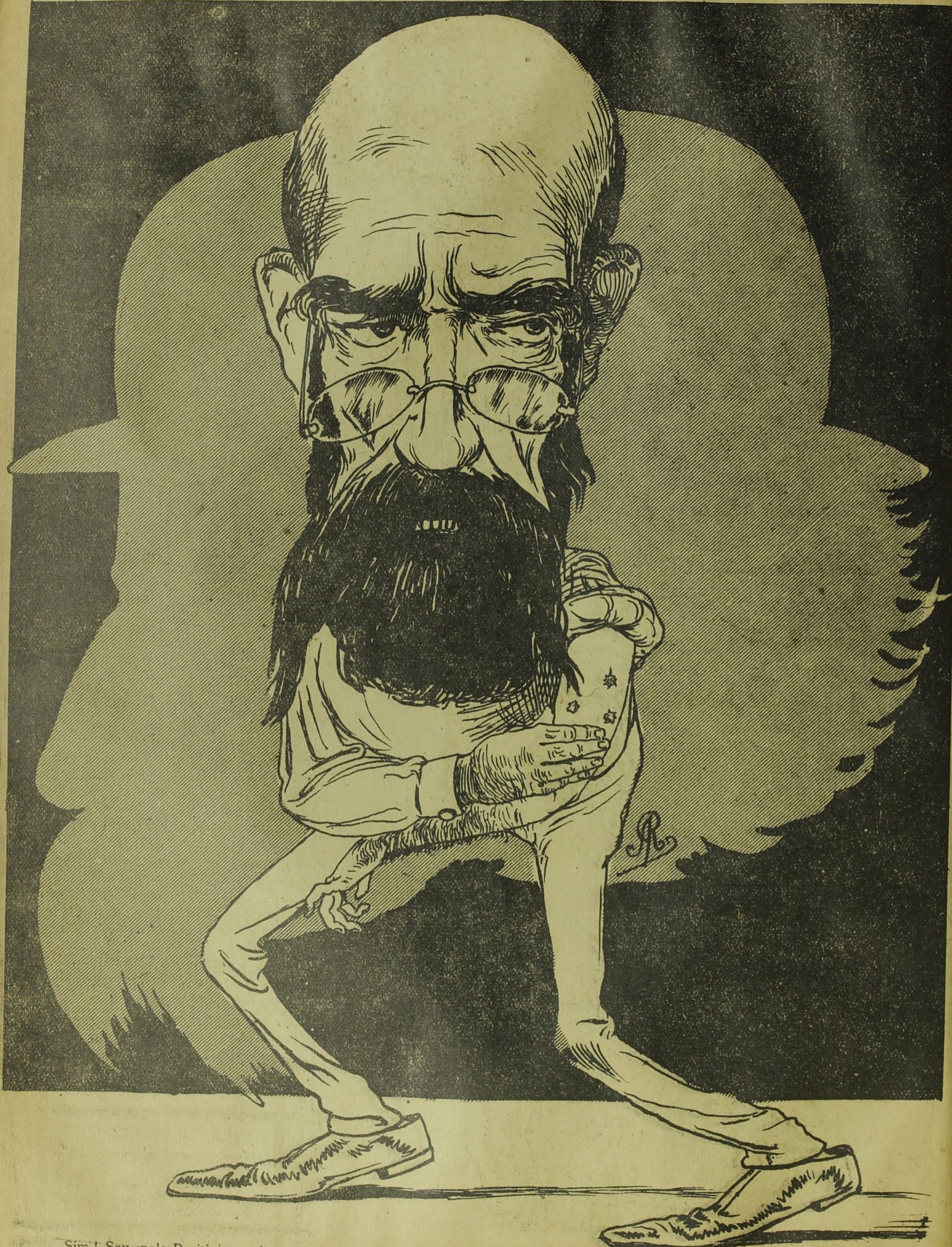
Portanto cá está o engrossamento em publico e raso...

E... viva o Rocha!

«Triumphante» o vinho fino mais preferido pelos convalescentes.

GRANDE SUCESSO!
CHOCOLATE BHERING
E
CAFÉ GLOBO
63, RUA SETE DE SETEMBRO, 65

SOLILOQUIO



Sim! Sou pelo Positivismo : isso de vaccina como que está impondo, — vá, assigna... termo de ser mordido... Vão ser croco-
dilos... na China...

E' ISTO



Quáz que não arremetto esta carta; estive com um dente hoje me repenico dentro das queixada, que me causou-me mais incommodo, do que o que Sá Freire tem causado a todo o Conseio Municipá, quáz que fui ao barbero pra rancá elle.

Essa dô de dente eu apanhei ella na Cambra dos diputado, ouvindo um discurso do seu Haslóque; foi a logica do seu Haslóque que me machucou-me o dente. O homesinho disse cada uma deste tamanho.

Irineu tava lá e não poude se contê-se, descascou o diputado do penacho, em tres tempo; o seu Abricio, (ó nego bom pra falá,) çerrou assumbraceia e cascou o verbo memo na ilharga da falação do Cassiano; mais porem, vae se não quando, surde no topo d'umas barba negra, o quengo lumioso do Barbosa Lima. Ch! Aquillo foi cumo esse fogo de attrificio, que os menino chama *rabo de arraia*, ciscou fogo na inloquencia do seu Borge do Ceará, que virô de catrambia os artigo do codigo pená, que elle tinha inlumiado no seu discurso.

O seu Borge ficou intalado.

O processo do seu Varella está n'um



— Lauro Muller é um dragão.

— ?!

— Não, homem de Deus; refiro-me á draga.

circo vicioso, o seu Cassiano tem orde pra consenti que se processse-se o seu Varella e se não fosse assim já a questão tinha se acabado-se em paz. O Povo devia assisti as sessão da Cambra pra vê o que aquillo é. Imagine seu redacto do Tagarella, um salão cumo os triatro, em riba torrinha e camarote; na platéa fica os diputado, no logá do parco fica o prizi-dente. Na platéa tem arguns que se não tão dromindo tão cachilando e o z'outro tão conversando. O prezi-

dente lê a acta e vae dezendo: approvado, approvado e... approvado.

Despois, um pede a palavra, cospe, bebe agua e agora sim sinhô, fala inté acabá a sessão; despois cada um vai sahindo p'ra rua do Ovidô, a noite todos vai pro Casino e no dia seguinte a mesma xaropada. Quando chega no fim do anno pede porrogação e emenda um anno com o outro, os 75 não faia e pobre de mim e o Arvaro Abérto stomo lá no toco trabaiando com um suicidinho de meia cara, que nem dá pros cigarro. Quando apparece um como o Varella vai processado, porque é um perigo, é home que leva só a expô a misera do zoutro. Anda tudo torto. Não vê o que se deu-se com os concurso das fachada? Seu Feijó e outros doctô, cumo membro no jurgamento das dital Pois antão isso não é uma profanação da arte, da arquitetura!

O que faz mais admiração é o seu Bernadelli não portestá. No anno de 1887 em 8 de Novembro, o seu Bernadelli foi membro no jurgamento de um concurso de viage a Orôpa e os premiado era um tár Luduvico Berna e um tár Oscá Perêra da Sirva, ambos erão bão; um na pintura, o outro na arquitetura. Pois bem, o seu Bernadelli cumo o premio não cahiu no seu portegido, portestou junto com o maestro-pintô Zeferino da Costa, allegando os supplicante que na commissão jurgadora, estava um tár dotô Rozendo Muniz Barreto que era profano na matéria. E o que fez o governo? Nulou o concurso!! E se não fosse o defuncto Benjamim Constante os premiado ainda estava ahi. Ta bom, seu redactô, vou arriá ferro aqui. O' tempus! O' môres! Não arrepare, isso qué dizê: O' tempo do meu amô!

De vois

LAPI.



— Mas, o que é isso?

— Deixe-me é sina; foi a vaccina, que quasi me assassina!

A VOZ DO CHEFE

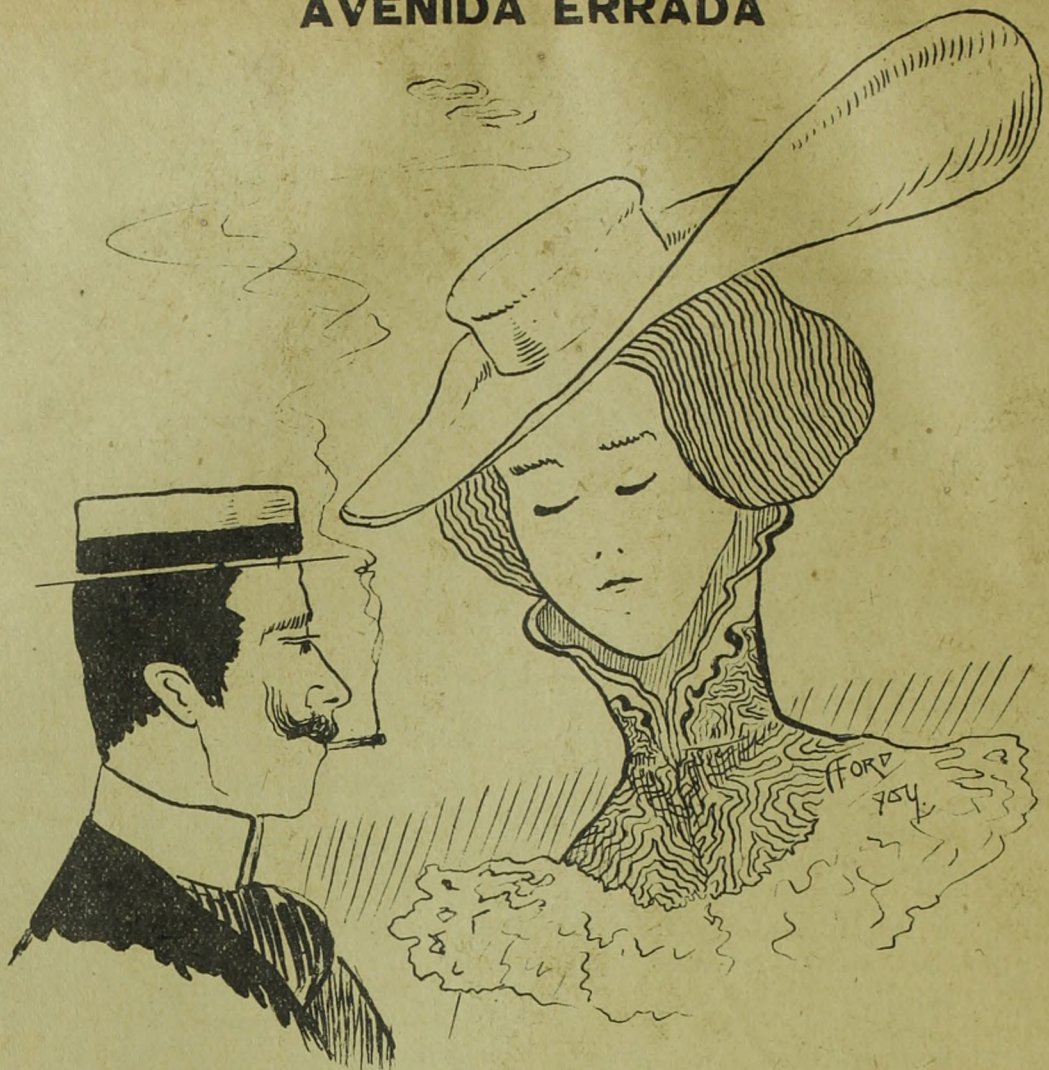


Mas, se o Seabra não sae
E se não sae o Bulhões,
Realmente isto não vae;
Andamos aos empurrões !...



— Eu cá é que não me incommodo. Nunca fui vaccinado... e não ha de ser agora depois de velho que me hão de metter o ferro...

AVENIDA ERRADA



Ultima novidade em chapéos para senhoras.

ROMA

A RAUL PEDERNEIRAS

E' meia-noite em Roma... O Tibre somnolento
Vae murmuro esquecendo a orgia do passado
Em cada templo um menço, orando macerado,
Numa ogiva ao luar, contempla o firmamento.

No Palacio e quartéis o andar pezado e lento
Das sentinellas se ouve, em rumor compassado,
O Vaticano dorme em silencio sagrado,
E na Cidade Eterna é calmo o Pensamento !

Desfila a procissão das almas peregrinas
Dos martyres christãos esquecidos nas tumbas,
E vão interrogar as frias catacumbas...

Um cantico immortal evola se das ruinas,
E a Poesia e a Arte abandonando as tendas
Ouvem a voz da Historia em tetricas legendas!

CESAR DE MESQUITA

Paços de Villarinha. — Quem os provar não quer outros; á venda nas principaes casas de molhados.

No salão principal da Academia das Bellas Artes, realizou-se quinta-feira passada a cerimonia da distribuição dos premios aos vencedores do concurso de fachadas para a Avenida Central.

A cerimonia foi brilhantissima. Agradecidos pelo convite que recebemos.

E o resultado do banquete presidencial!

la morrendo um homem !
Entre os ramos que ornavam a mesa em que estavam dispostas as

iguarias, Perú inclusive, um deputado celebre esqueceu-se da temperança e... de que tinha de falar no dia seguinte sobre a questão dos andaimes, ou outra qualquer questão importante.

Ao acabar de deitar o verbo, o homem teve uma indisposição que quasi lhe embargou a voz...

SUPERIORES MOVEIS

171 Rua do Cattetete 171

Vende se, por preços baratissimos, mobílias para dormitorio, sala de jantar e de visitas, de canella cirée, como tambem outros moveis avulsos, superiores colchas, camas de ferro; tapetes, cortinados e outros artigos pertencentes a este ramo e para arranjar logo freguezes, preços baratissimos. As nossas fazendas são novas e de lei.

171 RUA DO CATTETE 171

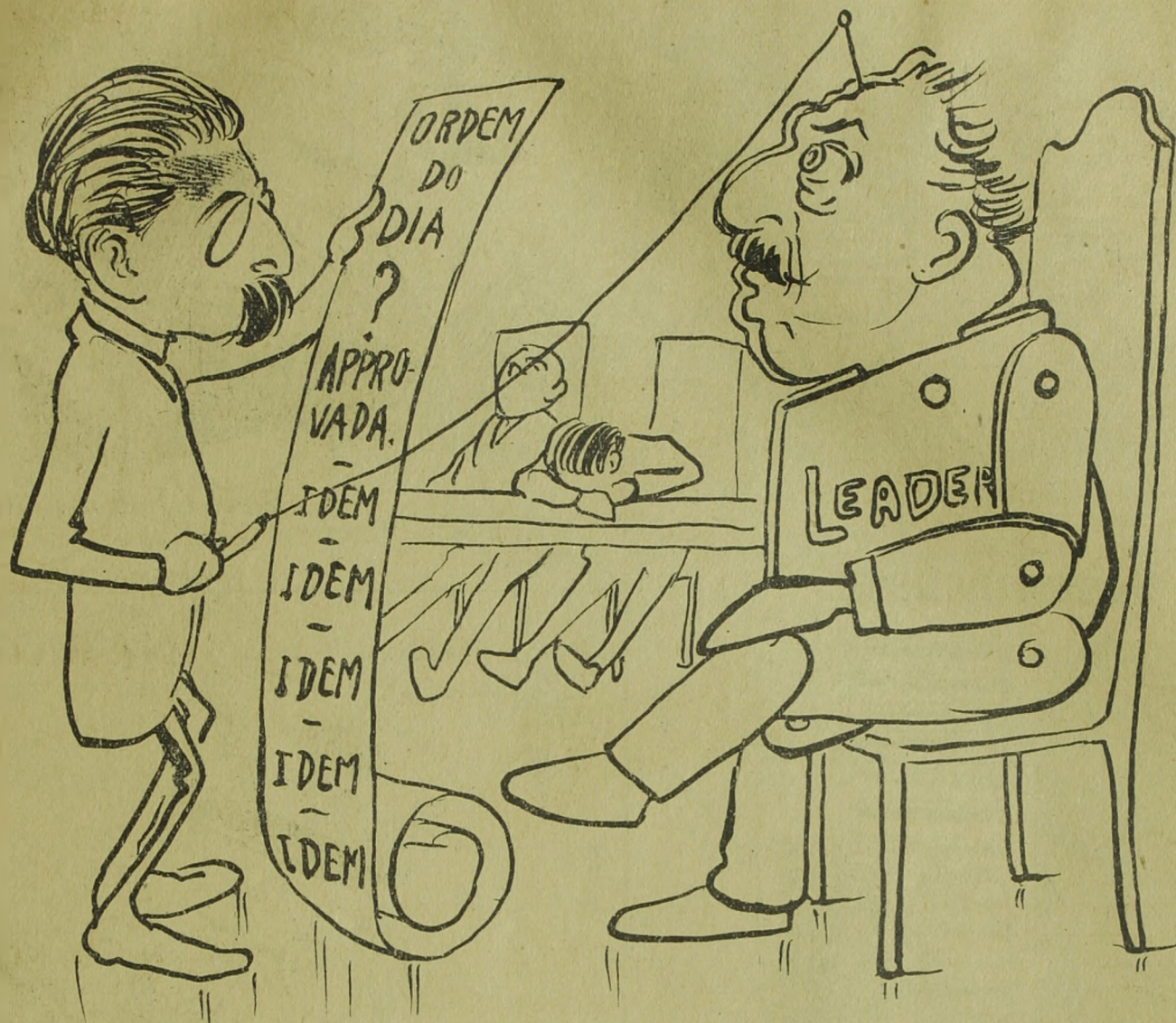
Camillo Fidalgo & Irmão

Partio quinta-feira para a Europa em companhia de sua Exma. esposa a bordo do vapor «Ouba» o Sr. F. S. Felgueiras, representante da conhecida e importante firma A. Pinto dos Santos Junior & C., no Porto.

Feliz viagem.

Azeite Villarinha. — Incontestavelmente o mais puro. Depositarios: Rua de S. Pedro n. 154

DESENHOS DE UMA CRIANÇA NO CONGRESSO



— Para se obter aprovação, é só puchar pelo cordão!

UM POSITIVISTA



— Conte, que me conste nunca foi vacinada e por isso nunca teve bexigas!

Foi uma bella festa a de domingo, realzada pela Devoção de São Pedro e Nossa Senhora da Conceição, no Encantado.

A administração dessa Devoção compõe-se dos Srs. major Francisco de Paula Azevedo, coronel Hemeterio Guimarães, Manoel José da Costa Velho Junior, Elias da Fonseca, Antonio Augusto Fiúza da Cunha, Noberto Barrozo, Horacio Passos da Costa, que muito felicitados foram pelo esplendor d'essa festa de domingo, da qual tivemos honrosa comunicação.

LIVRARIA MACHADO

1 D, Rua Treze de Maio, 1 D
EM FRENTE A' IMPRENSA NACIONAL

Grande sortimento de livros classicos, livros para collegios e academias, ditos de sciencias, artes e litteratura, em todos os idiomas.

RIO DE JANEIRO

1905

Sob esta simples mas suggestiva epigraphe projecta o nosso collega Cardoso Junior organizar um livro cujo plano, se executado, o tornará uma obra importante e absolutamente unica, não só pela sua originalidade como pela arte fina que em toda ella se observará. Para dar uma idéa deste livro, diremos, segundo o que ouvimos de Cardoso Junior, que será uma especie de almanach (o Cardoso não quer que se lhe chame almanach) contendo noticia escripta e photographada de todo o movimento progressivo do Rio, nos ultimos mezes (Avenidas, obras do Porto, etc.) e de todo o nosso movimento artistico e literario, no mesmo espaço de tempo. O livro, com 400 paginas, no minimo, terá illustrações de Julião Machado, o saudoso Julião, actualmente em Lisboa, de Raul, Calixto, Angelo Agostini, Augusto Rocha, Gil, Alfredo Candido, Malagatti, J. Arthur, J. Carlos

e de todos quantos têm collaborado no periodismo illustrado, cujo desenvolvimento tem sido enorme entre nós, de ha dois annos para cá. O desenvolvimento do periodismo illustrado e os caricaturistas no Brazil serão mesmo motivo para algumas paginas de estudo do 1905, que tambem se occupará de todas as redacções dos jornaes do Rio, do seu pessoal, etc.

Além das illustrações, que talvez passem de 100, pois só Julião Machado concorre com 11 paginas, 1905 terá para cima de 200 photographuras, — vistas do Rio em derrubada, vistas de novas ruas, vistas de fachadas dos melhores predios da Avenida Central e retratos dos nossos homens eminentes, literatos, artistas, grandes industriaes, politicos, etc.

E todo esse livro monumental, impresso em papel assetinado e magnifico, diz o Cardoso Junior que ha de ser posto á venda por 2\$000 réis.

Que venha o 1905!

O QUE SE DIZ...



- Mas, então vae ser processado mesmo devéras o Varela?
- O Rodrigão assim o quer...

GALANTERIA



- Que bello collo e que lindo braço para uma vaccina !...
- Mas, não ha de ser a tua...

INCENUIDADE



- Aqui é que é a casa do Seabra?

NA FORMA



O Cabo Turuna

DEVANEIO

A Eudoxio de Figueiredo.

Noite de Maio, fria. Pelo empyreo
As estrellas scintillam. Das montanhas
Descem essencias, mysticas, extranhas,
De flores delicadas como um lirio.

Sentindo todo o peso do martyrio
Que me faz padecer dores tamanhas,
Eu sinto que a meu lado me acompanhas,
Sinto o teu coração, e o meu inquire-o.

Conto-lhe, após, a minha vida inteira,
E relembro, feliz, a vez primeira
Em que me impressionou tua bondade...

E d'esse devaneio em doce encanto,
Vem dos meus olhos o fluir do pranto,
Vem do meu peito o trazo da saudade...

FLAVIANO DE OLIVAL.

Louças, Porcellanas, Crystaes e Cristofles

E OBJECTOS PARA PRESENTES

Preços sem competidores

A TERRINA DE SEVRES

Travessa S. Francisco de Paula, 5

GOMES DA SILVA & C.

COUPONS

Para a ASSOCIAÇÃO DE PROTECÇÃO
À INFANCIA, recebemos da Exma. Sra.
D. Maria Hermengarda da Veiga Ma-
gro 1556 coupons, que faremos chegar
ao destino desejado.

FELIZARDO



— Agora sim, estou bem !
Tanto fallei contra o Varela que o governo
vae me arranjar um bom emprego !
Ella por ella...

QUE PERGUNTA !



— Seu maganão ! Fazendo a corte á mulher do Guedes ! ?
— Oh ! Não pense tal ! Eu estava perguntando... se ella já era vaccinada !

CASA TORRES

Para redução do «stock» por motivo de obras, resolveu
fazer uma grande e real liquidação

Roupa Feita

Ternos de palitos de casimira, sarja ou cheviots, a 50\$, 55\$ a.....	60\$000
Terno de fraque, casimira ingleza.....	90\$000
Sobretudo de melton inglez, forrado, a.....	70\$000
Mae-farlaud casimira cor, preta ou azul.....	50\$000
Palitos de alpaca preta e de cor, a 12\$ e.....	14\$000
Calças de brim branco ou pardo, a.....	14\$000
Colletes de fustão, a.....	6\$500

52 RUA DO OUVIDOR 52

GRANDE DEPOSITO DE CALÇADO

Nacional e estrangeiro

PARA HOMENS SENHORAS E CRIANÇAS
Especialidade em calçado paulista

CASA DA LAGE

Antiga casa do Ferreira



2-A RUA DOS ANDRADAS 2-A

Proximo ao largo de S. Francisco

Domingos Lage & C.

PREÇOS BARATISSIMOS—RIO DE JANEIRO

PHARÓES

Ao J. CARLOS.

Esses teus olhos... olhos tentadores!
Quem decantal-os pôde? Quem? responde!
Se cada um d'elles, no fulgor, esconde
Meigos prazeres, lacinantes dores?

Mas essa luz que têm, lhes veio d'onde?
Veio talvez da plaga dos amores?
Esses teus olhos... olhos tentadores!
Quem decantal-os pôde? Quem? responde!

E ninguém inda pôde aproveitá-los!
Eu, porém, que te adoro, vou gosá-los
Como pharóes fieis, do meu futuro!...

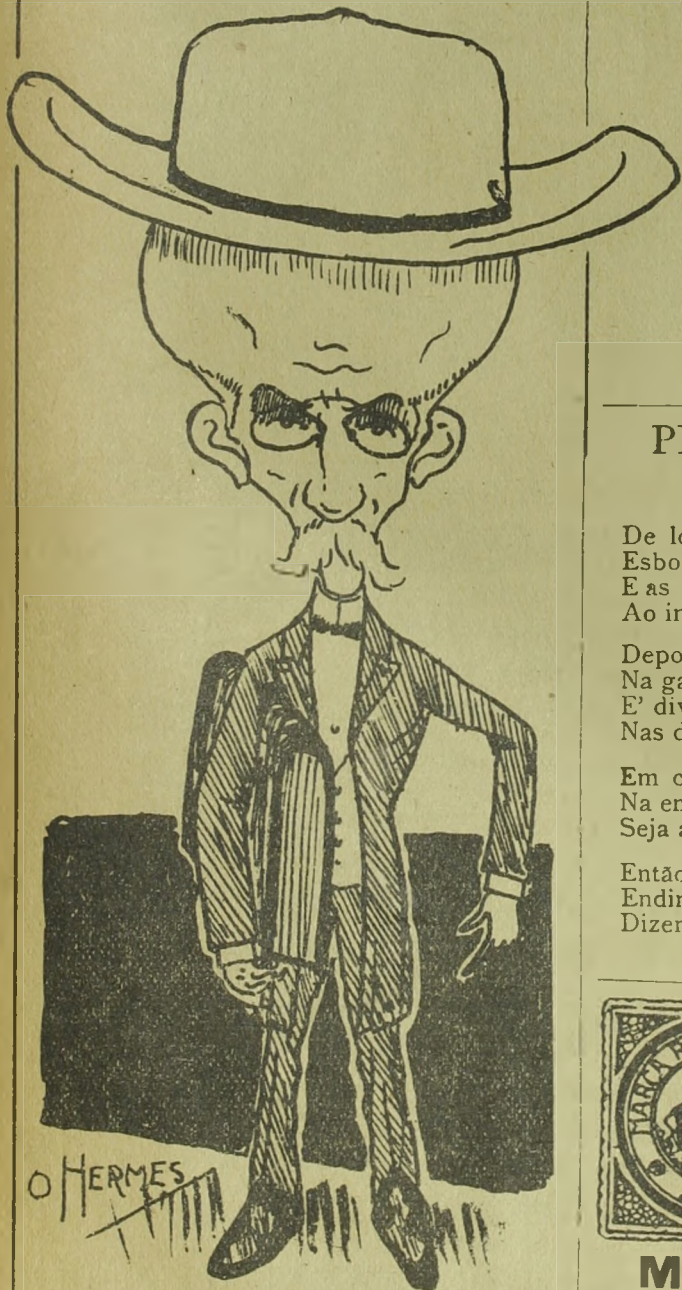
Olhos que têm a refulgencia bella,
Dos de uma gata esqualida, amarella ..
Quando caminha em corredor escuro!

MCMIV.

VEIGA CABRAL

Chamamos a atenção do publico
para o annuncio inserto entre as col-
umnas do nosso numero de hoje, em
relação á conhecida casa de pianos e
musica do Sr. MANOEL ANTONIO GUI-
MARÃES, sita á RUA DOS OURIVES N. 10.

PARECER DO RUY



Quando, em partidario me abysmo, scis-
mo e sophismo: o Constitucionalismo não
quer positivismo; mas, sim, — paz e civismo,
em vez de pose e cynismo... Que despo-
tismo!!

O CHEFE



Contentissimo com o processo Varela até as lagrimas lhe vieram aos olhos!

PERFIS ACADEMICOS

O BACHAREL

De longe em longe ás aulas apparece
Esboçando o seu classico sorriso,
E as nossas magoas todas espairose,
Ao imitar de um lente o tom preciso.

Depois de ter de palmas farta messe,
Na galhofa elle cae n'um improviso...
E' divertido a ponto que parece
Nas delicias viver de um paraíso!

Em certa occasião está presente:
Na entrega de uma dadiua eloquente,
Seja a que lente flôr do nosso curso...

Então, vemol-o grave (é assombroso!)
Endireitar-se todo e, magestoso,
Dizer o encomiastico discurso.

FAMB.

CONCERTO -- Zilda Chiaboth

Não ha adjectivos que signifiquem o
esplendor e as attracções do concerto
organizado pela applaudida maestrina
D. Zilda Rainezi Chiaboth. Não pre-
cisamos de detalhar sobre os trium-
phos colhidos pela distincta artista e,
agradecendo as cadeiras com que nos
mimoseou, repetimos nossas palmas,
que foram e são oriundas da justiça
que se deve render aos artistas que
se incumbiram do bom exito da me-
moravel festa musical.

Paos de Villarina. — Os mais saboroso
quevem ao mercado. Confeitaria Vaz — Rua
de S. Pedro 154.

IMPOSSIVEL

Cantava dentro em mim o passaro canoro
Dos tempos da Innocencia — esplendoroso mytho,
Quando então me arrastaste, arandonado e affl.cto,
Ao torvo mar cruel das lagrimas que choro.

E agora, consummado o teu strós delicto,
Surda do coração ao cantico sonoro,
E's a estatua de gelo em frente a qual eu oro,
Como um triste fie: como um fiel constricto.

Acordaste mulher, um lantalo esquecido
Ao saugrento punhal de um desespero horrivel
E aos flagellos levaste o em tremulo gemido!

E, quando elle exceder tentou do bem o nivel,
Levantaste-lhe a frente o immenso, o indefinido
O tragico, o fatal rochedo, do Impossivel.

Tijuca. — 1904.

ARTHUR OSWALDO.



MERCURIO DOCE

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a ex-
tincção das bicheiras do gado. Fabricado por
João Jose Toste Coelho

132, RUA DA ALFANDEGA, 132



A *Fonte Castalia* continua no cartaz do theatro Recreio Dramatico, contra a expectativa de muita gente que, considerando que a peça é muito fina, vaticinou poucas, muito poucas representações á peça de Arthur Azevedo.

E a permanencia da *Fonte Castalia* no palco do theatro referido é justa, provando mais uma vez que ha injustiça na accusação que se faz sempre á platea carioca, de só deixar medrar peças livres, sobretudo revistas cabeludas.

E' certo que o povo do Districto Federal não desgosta de uma revista-zinha apimentada, cheia de requebros e pilherias excitantes de rubor.

Ahi está para a prova a revista *Por cima e por baixo*, que está abaixo da critica, não só por ser uma revista que é anachronica e carunchosa, como tambem porque está recheiada de ditos e piadas que não podem ser ouvidos por pudicas moças.

Mas o povo tem gostado, tem rido, tem applaudido, e acabou-se!

No S. José continúa em scena a *Cruz da Esmola*, peça bem recebida pelas criticas portugueza e brazileira. Mas como não nos mandaram cadeira...

Nós fomos lá, gostamos da peça, mas a critica tem direito a uma *cadeirinha*, e si esta se extraviou... *silentium verbis facundius...*

No Lyrico reapareceu, e dizem que pela ultima vez, (será mesmo?), a notavel artista Clara Della Guardia, que, de volta de uma excursão pela America, se lembrou do povo que tanto a admira e applaude, e com toda a justiça.

O consciencioso actor Eugenio de Magalhães organisa para 6 de Agosto, no theatro Lucinda, um festival que merece a acceitação de todos os amantes do theatro.

A peça a representar-se nesse dia é uma peça inteiramente nova para a platea do Rio de Janeiro, e nella tomarão parte Adelina Nunes, Mesquita, e muitos outros bons e applaudidos artistas.

Eugenio de Magalhães merece vêr o theatro Lucinda, a 6 de Agosto, a transbordar.

ZENOBIO.

SIM, SENHOR!



—Só este jornalsinho é que me faz rir com as suas pilherias. E olhem que não sou lá muito risonho...

PERFIDA

Essa loira mulher que eu amo tanto,
Sublime concepção da Natureza,
E' a causa do meu mal e da tristeza
Do meu sentido e copioso pranto.

Não a fiteis, mortaes, pois com certeza
Captivos ficareis de seu encanto;
Ella ostenta no labio o riso, enquanto
Põe n'alma o odio e o fêl com vil crueza.

O' Deus! Tu que a formaste, porque deste,
Assim, um coração tão duro e irio
A' belleza de que ella se reveste?

Ah! quizera o desprezo dar-lhe em troca,
Mas como? si nos olhos tenho um rio
E o sorriso perdura em sua bocca?

ROMEO BALSTER.

O dr. chefe de policia teve terça-feira com o Sr. dr. Seabra, uma longa conferencia.

O que é que julgam os leitores que ficou assente nessa conferencia! Que o

dr. Chefe de policia continue a merecer a confiança do governo!
Até parece pilheria.

PISTOLADAS

III
«Archive-se a marca das novas tarrachas, denominadas—*Pombas* do Sr. Etienne Schwel»
Dos «requerimentos despachados» de um jornal da semana,

Sim, senhor, esta é d'escacha!
E' mesmo coisa d'arromba!..
Onde se vio a tarracha
Tomar o nome de pomba?

O senhor tanto se agacha
Que da propria moral zomba:
O que é tarracha: é tarracha!
E a pomba (perdão) é... pomba.

PISTOLA.

Na ilha Secca dizem que ha um presidio do qual é proprietario um Sr. José Soares Maciel Jacques.

Com certeza vae ser aproveitado agora para o Varela.

A MINERVA

Mais um numero excellente recebemos d'essa revista de Artes e Lettras que mensalmente nos vem de S. Paulo, sabia e talentosa publicação de Arthur Goulart.

No presente numero apparecem varios artigos firmados pelos nossos bons prosadores e poetas, além de diversos retratos.

Agradecidos.

Muito grosseiros alguns esbirros policiaes !

Disseram-nos que em dias da semana passada foi convidado um pobre homem, honrado trabalhador, a depor n'um flagrante, na 8ª delegacia, sita á rua do Lavradio.

Os *volientes* da policia cahiram com palavrões sobre o misero depoente que o homem nem se poud defender. Até o bacharel delegado vociferou raivoso, agitando fortemente a aloirada e pontuda *barbiça* e desandou no homem indefeso uma serie de desaforos : *casten, ladrão, gatuno* e por ali a fóra epilogando com quixotescas ameaças de pancada e xadrez...

Emquanto o delegado dava provas de sua educação, com certeza, nas ruas da 8ª. a jogatina vergonhosa e livremente se ostentava.

Quanta decencia e quanta moralidade !

O Dr. Rodrigues Alves intimo

Vae sem duvida obter o mais estrondoso successo o trabalho que, sob o titulo acima, deve apparecer publicado até o fim deste mez. *O Dr. Rodrigues Alves intimo* será acompanhado de varias photogravuras de instantaneos tirados do Sr. presidente ds Republica. O autor do interessantissimo trabalho tem convivido largos annos com o Dr. Rodrigues Alves e. nos ultimos tempos, munido de uma pequena machina photographica, poud apanhar S. Exa. em posições curiosas, como sejam, por exemplo, lendo os jornaes, S. Exa. no seu jardim, de byciclete, etc., etc.

Vae ser um successo repetimos, mesmo porque *O Dr. Rodrigues Alves intimo* apparecerá n'uma elegante *plaque*, nitidamente inapressa e cujo baixo preço permittirá que se popularise tanto quanto a alta pessoa de quem trata.

Azeite Villarina. — O que tem a fama de mais puro, sem receio de contestação — Rua de S. Pedro 154.



LAEMMERT & Co. — Libreiros-Editores

Rio de Janeiro, Ouvidor, 66 S. Paulo, 15 de Novembro, 32

ACABA DE SAHIR Á LUZ

PLATEN O NOVO METHODO DE CURAR

Manual de hygiene, regras de vida, preservação de saude e cura de molestias sem o auxilio de drogas. Thesouro de familia e guia dos doentes e das pessoas que gosam saude, contendo 432 gravuras em madeira, 17 estampas coloridas, 8 estampas anatomicas coloridas, cada qual representando os diversos orgãos superpostos, podendo - se separar, á vontade, (Nariz, Ouvido, Boca, Vista, Cabeça, Modelo anatomico do corpo do homem, Modelo anatomico do corpo da mulher com os orgãos durante a gravidez).

2 grossos volumes de cerca de 1500 paginas, impressos com esmero, encadernados em percaline com titulo artistico estampado em ouro e cinco cores,

PREÇO. . . . 40\$000

Obra indispensavel em toda casa de familia, ensina em linguagem clara e ao alcance de todo o mundo como se evitam as molestias — Como se curam as doenças — Como se restabelece a saude — Como se tratam os accidentes — O que se deve comer, beber e evitar — Como deve ser nossa roupa e nossa moradia — O cuidado que devemos dar á pelle, ao cabello, aos olhos, ao ouvido, ao nariz, aos dentes, etc. — Esta obra põe o leitor ao par de todas as minuciosidades da Estructura do corpo humano e dedica particular attenção ás Molestias das mulheres e das crianças. Encerra capitulos exhaustivos sobre Hydrotherapia, Massagem, Electricidade, Hypnotismo, Exercicios de Gymnastica Hygienica, etc.

O numero enorme e admiravel de informações concernentes ao corpo e suas funções durante a saude e a molestia tornam a obra de PLATEN o mais completo Manual para o tratamento e cura das molestias.

ENVIA-SE GRATIS O PROSPECTO

ILLUSTRADO A QUEM O PEDIR.



«A ESTRÉA»

Mais um bello numero foi distribuido no dia 15 desta publicação, que é o *ai Jesus!* do brilhante e futuroso poeta Hermes Fontes, nosso estimado collaborador.

CLUB DA CAVEA

A directoria desta sympathica sociedade viu mais uma vez a sua platéa repleta de distinctos espectadores que lá foram com desejo de freneticamente

applaudir as comedias que subiram a scena no dia 16 do corrente.

A récita compoz-se das interessantes comedias: *Marido em suores frios* e *Casamento singular*, cujo desempenho conferido ao habil corpo scenico de amadores nada deixou a desejar perante o espectador mais exigente.

Ao corpo scenico nossos sinceros applausos e á directoria mil agradecimentos.



Polka de Carlos T. de Carvalho

Ao amigo e Sr. Polciano Eugenio de Carvalho, recordações da Ilha do Governador



QUE ME DIZ-SO?

Introduziona

VALSA.

Handwritten musical notation for the first system, featuring treble and bass staves with notes, rests, and dynamic markings like 'f' and 'p'. A circled '3' is written above the first measure of the treble staff.

Handwritten musical notation for the second system, including treble and bass staves with notes and rests. A bracket labeled '1a.' spans the final two measures of the treble staff.

Handwritten musical notation for the third system, with treble and bass staves. Includes the instruction 'al G' and 'Con grazia'. A bracket labeled '2a.' spans the first two measures of the treble staff.

Handwritten musical notation for the fourth system, showing treble and bass staves with notes and rests.

Handwritten musical notation for the fifth system, concluding with the instruction 'D.C. al FINE'.



FUZ
1903

A VICTIMA DE SEMPRE



O. +. — Peguei-te miseravel! Vaes *vêr* a tempera deste ferro...
Passos. — Ó' ferro! nunca vi tanto aço! Espere um pouco, quero um pedaço...

PREVISÃO



— Vaes ser praça de pret; se fores preterido... é porque és preto...
— Que prebenda!

crucificado é o Zé-Pagante) tem por distinctivo, além d'aquella famosa e expressiva cruz sangrenta, estas quatro iniciaes : D. G. S. P. ; e manda a mencionada senhora *pernilonguicida* que se leia : Directoria, Geral, da Saúde Publica...

Não vamos nessa *ondea*. Aquillo é como quem apregôa — D, Dinheiro ; G, gasto ; S, sem ; P, proveito. E, se o não é, o *Tagarela* gritará : está visibilissimamente... errado.

..

Continuam as demolições. A cada canto, a poeira sentença : « *Memento, homo...* » Esta sentença, lemola num livro do Demo, que, na capa, tem esses dizeres : *Demo, — Licções...* á picareta...

PERIQUITO

Tinta azul-preta
de C. MONTEIRO

Unica usada nas repartições publicas.

Dos charutos *Milhazes* a fama
Toda a gente apregôa e proclama.



Affirmam as más linguas que, quando S. Ex., o imperador Chiquinho do Cattete, em Guaratinguetá, estudava grammatica com o professor Juca dos Anzóes, se applicava com amor de devoto ao estudo da *morphologia*. Isso affirmam os grandes *trepadores* ; mas a verdade é que *seu* Chiquinho, por manifesto espirito de transição, deixou a *morphologia* pela *Morpheu-logia*...

..

Esta vae com pretensões a errata. No começo destes pallidos rabiscos (*Ave, Modestiae!*), dissemos : — « S. Ex., o imperador... » Emende-se para « — S. Magestade, o imperador, etc. » E que chegue a tempo a corrigenda, porque, mesmo, não queremos brigar com o sr. conselheiro Dominginho das Figueiras que, em assumptos *tradicionaes*, é um velhote aborrecido e rabujento...

..

Ora ! não deixemos de averiguar. A Hygiene oswaldico-crucificada (o

EM FAMILIA



— Não me fales bilontra... Eu soube, que estiveste em uma casa suspeita lá pelo Cattete...
Ora, filha ! fica mansa ! Ali é a casa . do Seabra...

Concurso para engenheiros sanitarios



- O que é: *hygiene*?
- E' a arte de matar ratos e mosquitos.
- Muito bem. O que é: *mosquito*?
- E'... *stygomia* .. *fasciata*.
- Perfeitamente. E... *stygomia*?
- O transmissor da febre amarella?
- E .. o transmissor?
- E' uma... uma... asneira!
- Aprovado!

A' hora convencionada lá estava eu em frente ao tal caramanchel do lado direito do gradil do jardim ..

-E's tu, Elysa? Boa-noite.

-Hom'essa! quem é este patife, este atrevido .., foi esta a resposta que tive e que me veio do tal caramanchel, de onde se levantou um typo de homem, forte e gorducho, que se aproximou do portão de ferro, a bradar: -olá, seu canalha!

Já eu tinha apertado os passos e estava a alguma distancia quando, cheio de susto, me voltei.

Horror! o homem esbravejava dou-damente... que me mettia o páo; que me prendia; que... o diabo a quatro...

Era com certeza teu pai, Elysa, e como me dizias que elle era meu amigo!

Avalia se o velho Procopio fosse meu inimigo!... E, é assim... pallida senhorita, que, muitas vezes, a gente se vê forçado a fazer despesas com arnica.

DEL MARIO.

N. B. -Elysa, quando marcares *rendez-vous*, vê se podes apparecer em logar de teu velho, ouviste?

D. M.

A MODA ELEGANTE

CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS - Sortimento incomparavel e o mais chic! a 12\$, 15\$, 20\$, 25\$, 30\$, 40\$ e 45\$!... Colletes (ultimo modelo), frente direita, os mais elegantes!... a 15\$, 20\$, 25\$, 30\$ e 35\$! Só no n. 24, rua da Uruguayana, «A Moda Elegante». Não se enganem, é o n. 24... a primeira casa ao virar a Rua Sete de Setembro.

CARTAS-BILHETES

III

A' pallida Elysa

«Del Mario,

Espero-te hoje, sem falta, ás 9 horas da noite, no caramanchel do lado direito do jardim. Preciso muito fallar-te. Não tenhas receio de vir, porque o Papá já sabe que te amo: é muito teu amigo e sympathisa bastante contigo.

Elysa.»

Avaliem os leitores o meu contentamento quando acabei de ler este bilhinho que me chegou ás mãos muito perfumado e entrelaçado por uma fita verde, verde como a esperança...

Voltei para casa a hora do costume, mas não tive appetite para jantar: eu era todo o *rendez-vous*, mesmo por que a pessoa que o marcava já se havia apoderado de meu coração.

Seria uma delicia vel-a, conversar com ella, á sós.



-Estou tomado de enthusiasmo pela tomada de Porto Arthur. Sou japonez até raiz dos cabellos!

-Pois sim... mas não deixas de tomar tambem, ás vezes, a tua turcasinha.

A REFORMA



— Estão me ouvindo? O que é preciso é que estejam me entendendo...

« **Triumphante** » — Vinho velho do Porto de A. Pinto dos Santos Junior & C. — Rua de S. Pedró 154.

Os *Milhazes* são feitos á mão Com pasmosa e real perfeição.

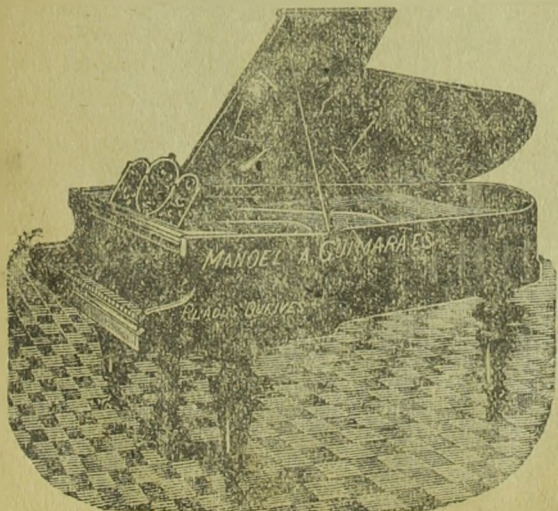
CUTININA CORRÊA DO LAGO
Cura sardas, espinhas, manchas do rosto, collo, etc.

Vendem-se: pharmacia Corrêa do Lago, praça José de Alencar n. 3 e AUX DEUX OCEANS. Ouvidor n. 111.

PREÇO 3\$000

Cognac Moscatel do Alto Douro. Depositarios: Rua Visconde Inhauma n. 73.

Recebemos o *Meu Creado*. Recommendamolo aos amigos do *gole*, que muito lucrarão em lel-o e decoral-o.



ANTIGA CASA
Buschmann & Guimarães
SUCCESSOR

Manoel Antonio Guimarães

SUCCESSOS MUSICAES

Ernesto Nazareth <i>Victorioso Tango</i>	1\$500
» » <i>Soberano</i> »	1\$500
J. M. Azevedo Lemos <i>Suspirando Schottisch</i>	1\$500
E. di Capua <i>O Sole Mio Cançoneta em portuguez</i>	1\$500
Ainelia de Mesquita <i>Hymno a Maria</i>	1\$000
» » <i>Invocação a Maria</i>	1\$000
» » <i>Tantum Ergo a duas vozes</i>	1\$500



Os leitores já compreenderam por certo que esta secção do *Tagarela* foi creada principalmente para que fossem attendidas as reclamações e as queixas dos leitores e assignantes d'este jornal, no tocante a tudo e a todos que não andem nos eixos.

Todos os jornaes têm uma secção nessas condições, apenas com variedade de titulos.

Os *Termos*... são, na sua grande maioria de apreciadores do *Tagarela*.

Varios d'estes vieram a nossa redacção e queixaram-se amargamente da Hygiene, d'essa hygiene que nos tem dado agua pela barba e acidophenico pelos assoalhos.

Um d'elles, negociante á rua do Sabão, viu a sua casa varejada pela multidão dos Srs. desinfectadores, que, sobre haverem borrifado todo o estabelecimento com aquellas substancias que os Srs. certo conhecem... de cheiro, tiveram a idea de desenvolver as garrafas cheias que estavam nas prateleiras. Talvez para que fosse sentido o valor que ellas tinham...

E depois da operação deshonesta, os Srs. desinfectadores exclamaram que as garrafas, maximé as de vinho do Porto, sabiam a gaitas...

Assignem os Srs. manda-chuvas da Hygiene termos de bem... indagar da verdade d'esse escandalo, e, no caso de ser verdadeira a accusação (não temos a menor duvida!), — de bem... prohibir a reiteiração de factos d'essa ordem que muito dispõem contra uma repartição que quer tutelar a população do Rio de Janeiro.

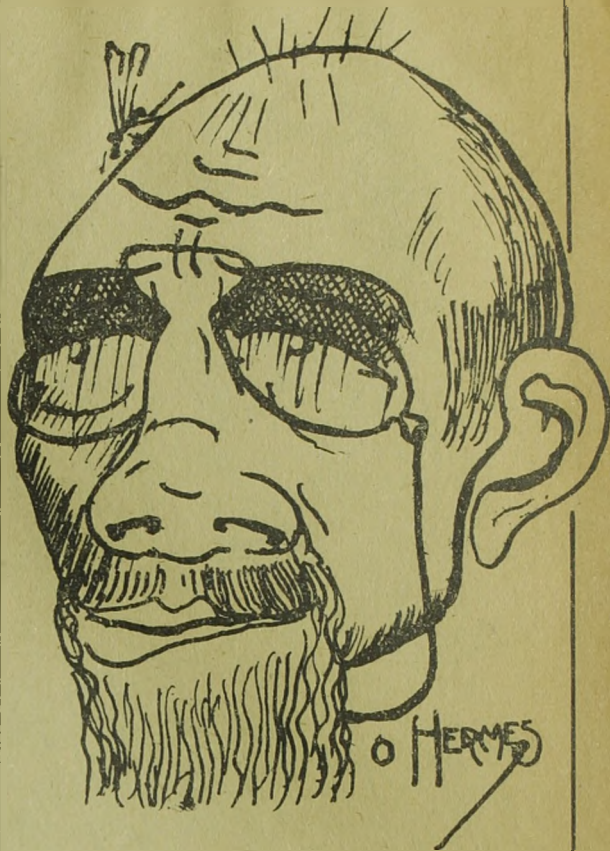
Em numero passado do *Tagarela*, a Companhia de S. Christovam foi cortezmente convidada a assignar termo de bem... substituir os lampeões de kerozene dos seus bondes por outros quaesquer que não fossem tão *aromaticos*, nem tão sujos, nem tão perigosos.

Diversos passageiros dos vehiculos da Companhia Villa-Isabel vieram á nossa redacção, e pediram-nos que estendessemos esse convite á directoria d'esta companhia, cujos bondes ainda são illuminados a kerozene.

Satisfazendo a justa solicitação dos nossos amigos, está tambem a directoria da Companhia Villa-Isabel emprazada a assignar termo de bem... abandonar os taes lampeões que pouco illuminam, muito pingam, muito sujam e muito explodem.

Moradores de S. Christovam, entre o Campo do mesmo nome e a rua Páu

O PAGÉ-ASSÚ



S. Excellencia, o Papae-Grande,
Está bem triste com o Oswaldo :
Diz que é preciso que se mande
Exterminar os mosquitas,
Senão, senão derrama o caldo
Em que se banha, em que se expande,
Por sobre os nossos idéaes,
— As *Avenidas-Dinheiraes*...

Ferro, pediram-nos que fizéssemos a directoria da Companhia de bondes que os transportam, e que é a Companhia de S. Christovam,— assignar termo de bem.. alterar o horario em relação aos bondes das linhas Alegria e Cajú, depois das ro horas da noite.

A partir d'esta hora, a partida dos bondes d'essas duas linhas verifica-se simultaneamente, de hora em hora.

Os habitantes do trecho citado, que são numerosos, tanto se pódem servir de uma linha como da outra. Para elles é absolutamente indifferente que o bonde tenha taboleta que dê idéa de riso ou evoque tristeza.

Acontece que só de hora em hora partem juntos os dois bondes, e não ha inconveniente algum em que haja entre elles o intervallo de meia hora.

Continuará a haver bondes de cada uma das linhas apontadas, de hora em hora, mas os moradores do trecho servido ao mesmo tempo pelas duas linhas, lucrarão immenso.

DELGADO.

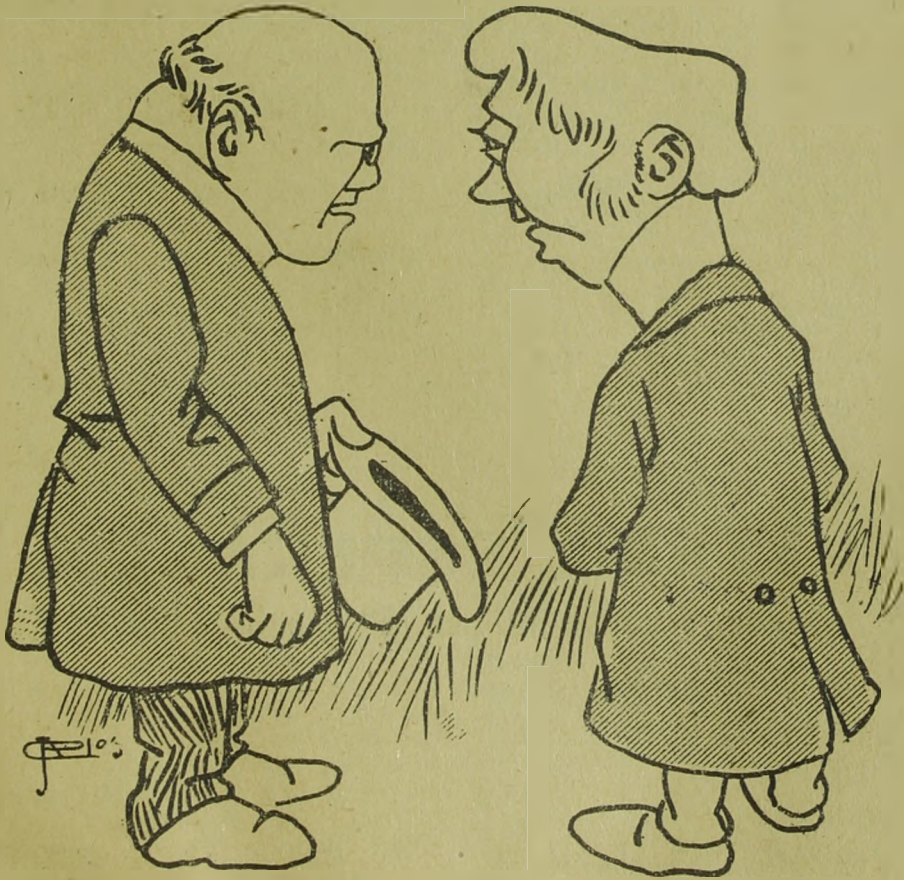
O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito

DEPOSITOS

Drogaria Mallet—Quitanda n. 35.

Drogaria Colombo—Gonç. Dias n. 30



— Ah! O senhor é proprietario? Dono de predio na Avenida!? E ainda me fala de chapéo na mão?

O senhor manda não pede!!...

N'UM HOTEL



— Ora! Bravos ao poeta!
 — Não me chame de poeta; nesta terra o *pô é tal* que poetar é impossível...

NA RUA



Lá vão juntinhos, agarradinhos.. até parece o Seabra em colloquios com a famosa pasta!

ALLUSÕES

Il est plus facile d'arranquer un dent furé, que sortir le ministre «S'ouvre» de la fameuse Paste.
 — «Conselheiro Accacio» (ou qualquer outro sabio).

Dizem que o Ministerio da Justiça E' do governo a «Roda do Destino»; Por ponteiro do centro, eil-o,—o Pelino, Ponto de apoio,—é o Seabra, eil-o na liça.

As manhãs, quando um sonoro sino Desperta a gente e dá signal da missa, Ao tempo em que o ministro se espreguiça, O secretario ensaia a verve e o tino.

Mas, quando são dez horas,— «Excellencia!» —Diz o Pelino,— «deixe a somnolencia, Saia, vamos brincar nos laranjaes...»

«Não saio,» diz o *cabra*; «não! não saio...» E, nisso, grita, ao longe, um papagaio: — «Então, Vossa Excellencia não são mais?...»

SOUCER-GYPANO

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra, vende e concerta moveis novos e usados

JOSÉ RODRIGUES DA COSTA
 80, RUA SENHOR DOS PASSOS, 80
 225, Rua da Alfandega, 225
 Filial—229, RUA 24 DE MAIO, 229
 Engenho Novo

Cognac Moscatel do Alto Douro. Depositarios: Rua Visconde Inhauma n. 73.

De A. Moura, conhecido agente exclusivo do *Pimpão*, nesta capital, recebemos o n. 13 da bella revista *Mulheres Galantes* e os dois numeros ultimamente chegados daquelle espi-rituoso periodico lisbonense, que tão apreciado é em todo Brasil.

Agradecidos.

SOIS apreciador d'um bom vinho fino generoso? Provae o «Triumphante».

Sonetos Brasileiros

COLLECTANEA ORGANIZADA POR

LAUDELINO FREIRE

Contendo 300 autores e 218 retratos

Livro originalissimo e unico no genero Entre os retratos alguns ha que são rarissimos

A' venda por 5\$000

58, Rua da Quitanda, 58
 M. OROSCO & C.

LOTERIA ESPERANÇA

HOJE 10:000\$000 por 150 Inteiros HOJE

Sexta-feira	22 do corrente	15:000\$000 por 1\$300 divididos em 10 ^{as} a 130
Sabbado	23 " "	10:000\$000 por 1\$300 divididos em 10 ^{as} a 130
Segunda-feira	25 " "	25:000\$000 por 1\$300 divididos em 10 ^{as} a 130
Terça-feira	26 " "	12:000\$000 por \$140 inteiros
Quarta-feira	27 " "	10:000\$000 por \$650 divididos em 5 ^{as} a 130
Quinta-feira	28 " "	10:000\$000 por \$130 inteiros

EXTRAORDINARIA E COLOSSAL LOTERIA

100.000 FRANCOS, OURO

Extracção a 12 de Outubro de 1904

SPORT HIPPICO



DERBY-CLUB

Quinta-feira, 14 do corrente, realizou-se friamente e sem entusiasmo mais uma corrida no Prado d'esta sociedade.

O movimento da casa das apostas apenas chegou a 28:000\$000.

O 1.º pareo foi ganho por Melton que, havendo tomado a ponta á sahida, a cedeu a Diamante, para reconquistal-a na entrada da recta de chegada, e vencer a corrida. Mystério tirou o 2.º lugar, tendo rendido a dupla 372\$000.

Independente foi o vencedor do 2.º pareo, seguido de Jurandyr.

No pareo seguinte, Caprichoso tirou o 1.º lugar e Garibaldi o 2.º

Volga foi a vencedora do 4.º pareo, tendo obtido o 2.º lugar á chegada o nacional Brinquedo, que sobrepujou nesse lugar a favorita Orgulhosa. A dupla de Volga e Brinquedo foi regular—89\$100.

5.º pareo—Depois de haver corrido Actir na vanguarda, Caporal apoderou-se da ponta, para vencer bem de Boulevard, que tirou o 2.º lugar. Boer, o favorito, montado por Torterolli, não disputou a corrida, tendo corrido num alcance denunciador de tribofe, e puxando apenas na recta de chegada, onde tirou quando quiz e facilmente o 3.º lugar.

A dupla de Caporal e Boulevard rendeu 194\$000.

O 6.º pareo foi ganho com uma perna ás costas, por Bismarck, montado por Marcellino, que assim venceu tres pareos seguidos. O 2.º lugar coube a Opulencia. Perichole, na altura do Itamaraty, desmunhecou, tendo sido o seu jockey obrigado a paral-a

No ultimo pareo, Caprichoso fez corrida sorprendente, atropellando Fatalista, e alcançando o na recta de chegada. O parheiro do Stud Bohemio teria sido o vencedor, si o jockey de Fatalista, Torterolli, não applicasse partido no seu collega, piloto de Caprichoso, reeditando assim o que fizera contra Bismarck, no pareo anterior, em que elle montara Nebulosa.

O resultado foi ganhar Seccion, que apenas por pescoço sobrepujou Caprichoso. A dupla foi de 131\$000.

Deixamos de apresentar os nossos palpites para a corrida de domingo, por ter ficado constituido tarde o seu programma.

LIVRA !



— Sabe que venho cá para vaccinal a...
— Livra ! Com esse nariz ? !

JOCKEY-CLUB

Trasbordavam as archibancadas, a pelouse e o ensilhamento d'este prado, no domingo passado, em que se realizaram o Grande Premio 16 de julho e o Classico Estado do Rio de Janeiro.

Esteve presente, além de outras pessoas gradas, o presidente do Estado do Rio.

O movimento da poule foi de rs.... 57:125\$000.

Lulú foi a vencedora do 1.º pareo, seguida de Espadilha

No 2.º pareo, Independente ganhou de ponta a ponta, tendo obtido a segunda collocação Brinquedo, que á chegada bateu Jurandyr e Mauá, havendo esta corrido em segundo grande parte do percurso.

Obélisque venceu de ponta a ponta o 3.º pareo, tendo conseguido o 2.º lugar na recta de chegada a egua Bread Winner.

4.º pareo — O Stud Independente, representado por Nebulosa e Fatalista, foi na forma do louvavel costume, favorecido na partida, tendo Fatalista ganho de ponta a ponta, e havendo deixado Bismarck em mau segundo.

O 5.º pareo foi o Classico Estado do Rio de Janeiro. Dada a partida apoderou-se da ponta Medéa, que, perseguida por Actir, teve na setta dos 1.800 metros de aceitar a lucta de Iracema, sendo que esta luctara até então com Urano.

Sahiu vencedora, e brilhantemente, por meio corpo, Iracema, tendo conservado o 2.º lugar Medéa, que por pequena differença sobrepujou Boer ; este nem pareceu ser o mesmo que tres dias antes, no Derby fizera uma figura de sendeiro, pareceu antes outro animal de egual nome...

No pareo seguinte, Grande Premio Dezeseis de Julho, venceu depois de

varias peripecias, o cavallo Orion que teve em Osmonde um auxiliar de primeira ordem. Este correu na vanguarda até o meio da recta final onde foi batido, simultaneamente por Caprichoso e Orion. Caprichoso fez corrida admiravel, tendo estado por momentos na primeira posição, mas o esforço que empregara em fazer a sua propria corrida, redundou em beneficio de Orion, que, mais folgado, venceu, apenas por um corpo, o valoroso pensionista do Stud Bohemio.

No 7.º pareo, correu na ponta Lola, que no distanciado a cedeu a Generosa, que a perseguiu desde o inicio da corrida ; Caporal ainda conseguiu bater a ligeira Lola para o 2.º lugar.

163, Rua da Quitanda, 163

Succesores de Eduardo A. da Silva Ribeiro

JOSE AYRES SOARES & C.

Filtros Importadores

Para filtrar agua, privilegiados para todo o Brazil, approvado pela Exma. Junta de Hygiene desta Capital.

Rio de Janeiro

Filtros de Pedra Vulcanica dos Açores



Mais um bom numero foi quinta-feira distribuido da interessante *Revista Didactica* de Laudelino Freire. Em sua pagina de honra publica o retrato do dr. Curvéllo de Mendonça, distincto professor e primoroso literato brasileiro.

Agradecidos pelo exemplar que recebemos.

« triumphante » o vinho fino mais preferido pelos convalescentes.

CHAPELARIA COLOSSO

ASSOMBROSA

RUA 7 DE SETEMBRO
N.º 110

110

A MAIS BARATEIRA

CHAPELARIA COLOSSO

GRANDE QUEIMA DE CHAPÉUS - ASSOMBROSA LIQUIDAÇÃO

CHAPÉUS PARA HOMENS E MENINOS

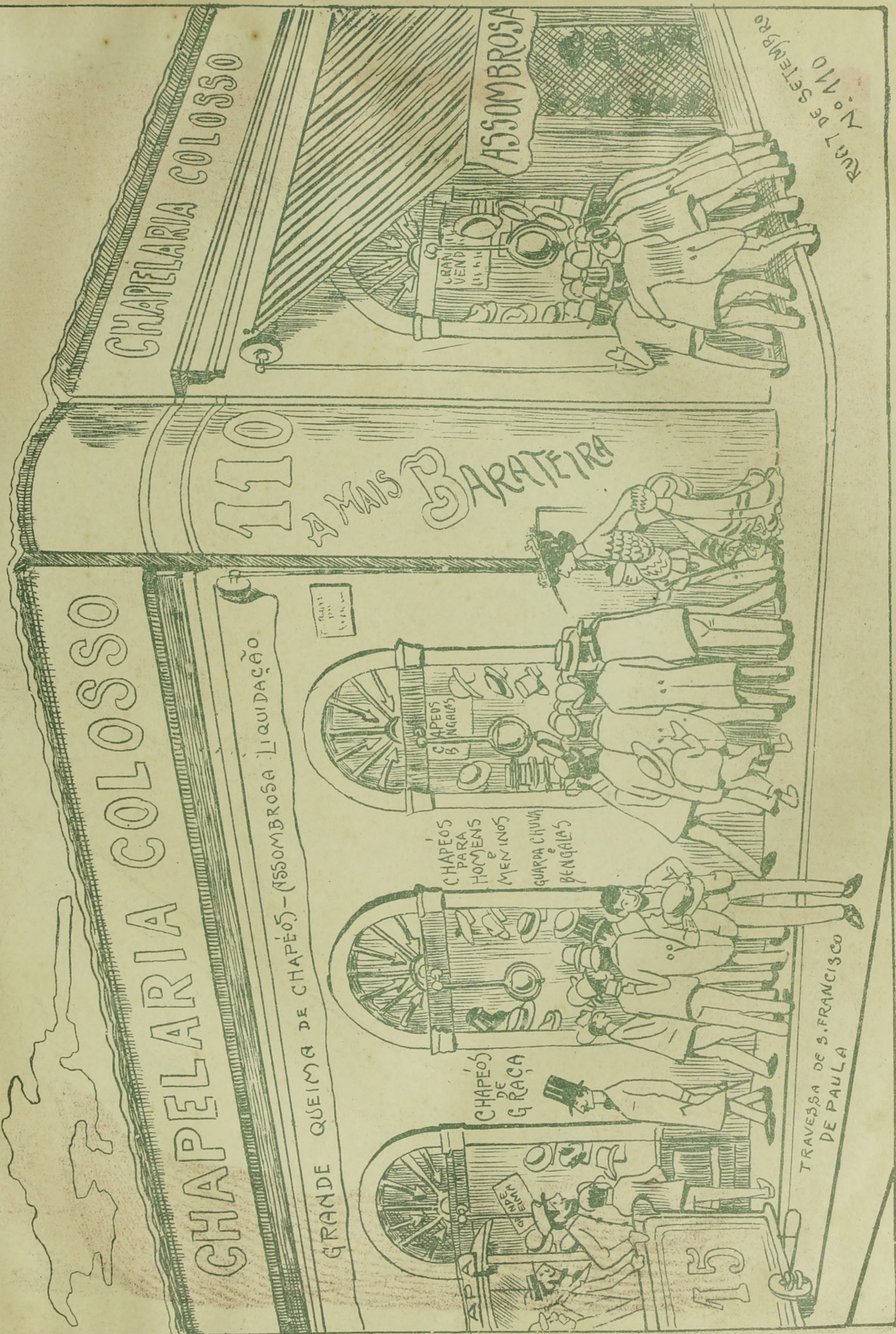
CHAPÉUS PARA HOMENS E MENINOS
QUARÇA CHUVA
BENGALÁS

CHAPÉUS DE GRAÇA

CHAPÉUS DE GRAÇA

TRAVESSA DE S. FRANCISCO
DE PAULA

15



O leader Cassiano

